

Listas por compreensão

Na matemática é costume definir conjuntos por compreensão à custa de outros conjuntos.

$\{2x \mid x \in \{10, 3, 7, 2\}\}$

O conjunto $\{20, 6, 14, 4\}$.

$\{n \mid n \in \{4, -5, 8, 20, -7, 1\} \wedge 0 \leq n \leq 10\}$

O conjunto $\{4, 8, 1\}$.

Em Haskell podem definir-se **listas por compreensão**, de modo semelhante, construindo novas listas à custa de outras listas.

```
[ 2*x | x <- [10,3,7,2] ]
```

A lista $[20, 6, 14, 4]$.

```
[ n | n <- [4,-5,8,20,-7,1], 0<=n, n<=10 ]
```

A lista $[4, 8, 1]$.

Listas por compreensão

A expressão `x <- [1,2,3,4,5]` é chamada de **gerador** da lista.

A expressão `10 <= x^2` é uma **guarda** que restringe os valores produzidos pelo gerador que a precede.

```
> [ x^2 | x <- [1,2,3,4,5], 10 <= x^2 ]  
[16,25]
```

As listas por compreensão podem ter vários geradores e várias guardas.

```
> [ (x,y) | x <- [1,2,3], y <- [4,6] ]  
[(1,4),(1,6),(2,4),(2,6),(3,4),(3,6)]
```

Mudar a ordem dos geradores muda a ordem dos elementos na lista final.

```
> [ (x,y) | y <- [4,5], x <- [1,2,3] ]  
[(1,4),(2,4),(3,4),(1,5),(2,5),(3,5)]
```

Um gerador pode depender de variáveis introduzidas por geradores anteriores.

```
> [ (x,y) | x <- [1..3], y <- [x..3] ]  
[(1,1),(1,2),(1,3),(2,2),(2,3),(3,3)]
```

Listas por compreensão

Pode-se usar a notação `..` para representar uma enumeração com o passo indicado pelos dois primeiros elementos. Caso não se indique o segundo elemento, o passo é um.

```
> [1..5]  
[1,2,3,4,5]
```

```
> [1,10..100]  
[1,10,19,28,37,46,55,64,73,82,91,100]
```

```
> [20,15..(-7)]  
[20,15,10,5,0,-5]
```

```
> ['a'..'z']  
"abcdefghijklmnopqrstuvwxyz"
```

Listas infinitas

É possível também definir listas infinitas.

```
> [1..]  
[1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,...]
```

```
> [0,10..  
[0,10,20,30,40,50,60,70,80,90,100,110,120,130,...]
```

```
> [ x^3 | x <- [0..], even x ]  
[0,8,64,216,512,1000,...]
```

```
> take 10 [3,3..  
[3,3,3,3,3,3,3,3,3,3]
```

```
> zip "Haskell" [0..  
[('H',0),('a',1),('s',2),('k',3),('e',4),('l',5),('l',6)]
```

Funções e listas por compreensão

Podem-se definir funções usando listas por compreensão.

Exemplo: A função de ordenação de listas *quick sort*.

```
qsort :: (Ord a) => [a] -> [a]
qsort [] = []
qsort (x:xs) = (qsort [y | y<-xs, y<x]) ++[x]++ (qsort [y | y<-xs, y>=x])
```

Esta versão do *quick sort* faz duas travessias da lista para fazer a sua partição e, por isso, é pior do que a versão anterior com a função auxiliar parte.

Funções e listas por compreensão

Exemplo: Usando a função `zip` e listas por compreensão, podemos definir a função que calcula a lista de posições de um dado valor numa lista.

```
posicoes :: Eq a => a -> [a] -> [Int]
posicoes x l = [ i | (y,i) <- zip l [0..], x == y]
```

O lado esquerdo do gerador da lista é um padrão.

A *lazy evaluation* do Haskell faz com que não seja problemático usar uma lista infinita como argumento da função `zip`.

```
> posicoes 3 [4,5,3,4,5,6,3,5,3,1]
[2,6,8]
```

Funções e listas por compreensão

Exemplo: Calcular os divisores de um número positivo.

```
divisores :: Integer -> [Integer]
divisores n = [ x | x <- [1..n], n `mod` x == 0]
```

Testar se um número é primo.

```
primo :: Integer -> Bool
primo n = divisores n == [1,n]
```

Lista de números primos até um dado n.

```
primosAte :: Integer -> [Integer]
primosAte n = [ x | x <- [1..n], primo x]
```

Lista infinita de números primos.

```
primos :: [Integer]
primos = [ x | x <- [2..], primo x]
```

```
> primo 5
True
> primo 1
False
```

Crivo de Eratóstenes

Um algoritmo mais eficiente para encontrar números primos, é o [Crivo de Eratóstenes](#) (assim chamado em honra ao matemático grego que o inventou), que permite obter todos os números primos até um determinado valor n. A ideia é a seguinte:

- Começa-se com a lista `[2..n]`.
- Guarda-se o primeiro elemento da lista (pois é um número primo) e removem-se da cauda da lista todos os múltiplos desse primeiro elemento.
- Continua-se a aplicar o passo anterior à restante lista, até que a lista de esgote.

```
crivo [] = []
crivo (x:xs) = x : crivo [ n | n <- xs, n `mod` x /= 0 ]
```

```
primosAte n = crivo [2..n]
```

Lista infinita de números primos.

```
primos = crivo [2..]
```